



FACULDADE DOM PEDRO DE RIBEIRA DO POMBAL -BA
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

RAIMUNDA NASCIMENTO BITENCOURT
VENANCIO ROCHA DE SANTANA

**EFEITO DA TERAPIA MANUAL NAS DISFUNÇÕES
TEMPOROMANDIBULARES**

RIBEIRA DO POMBAL - BA
2025

RAIMUNDA NASCIMENTO BITENCOURT

VENANCIO ROCHA DE SANTANA

**EFEITO DA TERAPIA MANUAL NAS DISFUNÇÕES
TEMPOROMANDIBULARES**

Artigo apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Dom Pedro Afya como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Orientador (a): Ana Emília Alves dos Santos

RIBEIRA DO POMBAL - BA

2025

Bitencourt, Raimunda Nascimento.
B624e Efeito da terapia manual nas disfunções temporomandibulares
[manuscrito] / Raimunda Nascimento Bitencourt; Venâncio Rocha de
Santana. – Ribeira do Pombal: Faculdade Dom Pedro II, 2025.
16f.; il.; 28cm.

Orientadora: Prof^ª.Ana Emília Alves dos Santos.
Monografia (graduação)-Faculdade Dom Pedro II, 2025

1. Disfunção temporomandibulares. 2.Terapia manual. 3.
Fisioterapia. 4.Reabilitação. I. Santana, Venâncio Rocha de. II.
Faculdade Dom Pedro II. III. Santos, Ana Emília Alves. IV Título.

CDU: 615.83

RAIMUNDA NASCIMENTO BITENCOURT
VENANCIO ROCHA DE SANTANA

**EFEITO DA TERAPIA MANUAL NAS DISFUNÇÕES
TEMPOROMANDIBULARES**

Artigo apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Dom Pedro Afya como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Orientador (a): Ana Emília Alves dos Santos

BANCA EXAMINADORA

Ribeira do Pombal, 30 de Junho de 2025.

Orientador (a): Ana Emília Alves dos Santos

Convidado (a): Iana Alves Gama

Coordenador do Curso: Kayo Matos Félix Nobre

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus, por me permitir chegar até aqui, por me fortalecer e me reestruturar perante as dificuldades e incertezas ao longo desses anos. Agradeço aos meus pais, Marinalva Miranda e meu pai Antônio Bitencourt, que me incentivaram, me apoiaram e sempre acreditaram em mim. Agradeço a minha Avó, em memória, que sempre me encorajou a lutar sempre pelos meus sonhos. Agradeço a minha irmã Sheila, por me apoiar e me motivar e um agradecimento especial para minha irmã Rafaela, por estar tão presente na minha vida, pelas noites que ficou comigo me ajudando ao longo dessa jornada, por não soltar a minha mão nos momentos difíceis e por acreditar em mim, até mesmo que eu já tinha descreditado. Raimunda Bitencourt.

Quero agradecer a Deus pela oportunidade e força de ter uma profissão, pois o caminho é longo e sempre tem seus altos e baixos e não é fácil, tem que ter dedicação fé, resiliência, e ele tem me dado, ao apoio de todos os meus familiares, especialmente minha mãe Zenaide, que nunca mediu esforços para que não me faltasse nada e sempre acreditou em mim, me incentivando a ser uma pessoa melhor a cada dia e sempre levantar a cabeça e seguir em frente diante de qualquer dificuldade que a vida nos traz, as minhas irmãs, Apoliana, Fernanda, Fabiana e Daniela, por fazerem parte da minha vida e acreditarem no meu sonho, sempre me apoiando, incentivando e lutando bravamente comigo nas batalhas diárias, aos meus amigos verdadeiros que estão comigo e querem sempre o meu bem, um agradecimento especial também a minha prima Uedna e ao seu esposo Dian por todo apoio e por acreditarem em mim, por fim agradeço a todos que, de forma direta ou indiretamente contribuíram para que esse sonho se tornasse realidade. Venâncio Rocha.

EFEITO DA TERAPIA MANUAL NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Raimunda Nascimento Bitencourt¹

Venancio Rocha de Santana²

Ana Emília Alves dos Santos³

RESUMO

As disfunções temporomandibulares (DTMs) compreendem um conjunto de condições clínicas que afetam a articulação temporomandibular, os músculos da mastigação e estruturas associadas, sendo caracterizadas por dor na face, limitação de movimento mandibular, estalidos articulares e desconforto ao mastigar ou falar. Essas disfunções impactam significativamente a qualidade de vida dos indivíduos acometidos, sendo prevalentes em adultos jovens, especialmente do sexo feminino. O objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos da terapia manual no tratamento das DTMs por meio de uma revisão sistemática da literatura científica recente. A metodologia adotada incluiu buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e PEDro, com recorte temporal entre 2020 janeiro a junho de 2025. Utilizaram-se os descritores: “disfunção temporomandibular”, “terapia manual”, “fisioterapia” e “tratamento”, combinados com operadores booleanos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados e analisados 10 artigos. Os estudos revisados apontaram que a terapia manual promove melhora significativa nos sintomas dolorosos, na mobilidade mandibular, na função muscular e na qualidade de vida dos pacientes. Conclui-se que a terapia manual é uma abordagem eficaz, segura e relevante no contexto da fisioterapia para o manejo das DTMs.

Palavras-Chave: Disfunção temporomandibular. Terapia manual. Fisioterapia. Reabilitação orofacial.

¹ Bacharelanda em Fisioterapia pela Faculdade Dom Pedro Afya.

² Bacharelando em Fisioterapia pela Faculdade Dom Pedro Afya.

³ Bacharel em Fisioterapia, docente da Faculdade Dom Pedro Afya.

EFEITO DA TERAPIA MANUAL NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Raimunda Nascimento Bitencourt¹

Venancio Rocha de Santana²

Ana Emília Alves dos Santos³

ABSTRACT

Temporomandibular disorders (TMDs) comprise a group of clinical conditions that affect the temporomandibular joint, the masticatory muscles, and associated structures. They are characterized by facial pain, limited mandibular movement, joint sounds, and discomfort when chewing or speaking. These disorders significantly impact the quality of life of affected individuals and are especially prevalent among young adults, particularly women. The aim of this study was to analyze the effects of manual therapy in the treatment of TMDs through a systematic review of recent scientific literature. The methodology included searches in the PubMed, SciELO e PEDro, databases, with a time frame between 2020 January and June 2025. The descriptors used were: “temporomandibular disorder,” “manual therapy,” “physical therapy,” and “treatment,” combined with Boolean operators. After applying the inclusion and exclusion criteria, 10 articles were selected and analyzed. The reviewed studies showed that manual therapy significantly improves pain symptoms, mandibular mobility, muscle function, and patients’ quality of life. It is concluded that manual therapy is an effective, safe, and relevant approach in the physiotherapy management of TMDs.

Keywords: Temporomandibular disorder. Manual therapy. Physical therapy. Orofacial rehabilitation.

¹ Bacharelanda em Fisioterapia pela Faculdade Dom Pedro Afya.

² Bacharelanda em Fisioterapia pela Faculdade Dom Pedro Afya.

³ Bacharel em Fisioterapia, docente da Faculdade Dom Pedro Afya.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. METODOLOGIA.....	09
3. RESULTADOS	10
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
5. REFERÊNCIAS.....	15

1 INTRODUÇÃO

A articulação temporomandibular (ATM) é uma junta bi-condilar sinovial com 3 graus de liberdade. Um terço da população adulta sofre de disfunção das articulações temporomandibulares (DTM). As mulheres são mais comumente afetadas do que os homens. Quase 50% dos pacientes com DTM não necessitam de nenhuma intervenção, e os sintomas são autolimitados dentro de um ano após o início; no entanto, 75-80% dos adultos que sofrem de DTM requerem intervenção médica e leva até três anos para a remissão completa dos sintomas. As características clínicas da DTM são aperto dos dentes, o clique e o bloqueio da mandíbula e a oclusão devido à postura defeituosa. (WADHOKAR, 2022).

Dor, mobilidade reduzida da mandíbula, dor de cabeça, dor no pescoço ou rigidez, ranger os dentes e dor com a abertura da boca são alguns dos sintomas associados à DTM. Exame físico: envolve o exame dos músculos mastigatórios para a presença de espasmos ou pontos de gatilho nos músculos como masseter, temporal e esternocleidomastoideo. (WADHOKAR, 2022).

A fisioterapia é provavelmente a primeira intervenção terapêutica solicitada e usada para os indivíduos com DTMs para controlar sua dor. Uma pesquisa nacional conduzida no Reino Unido revelou que a fisioterapia é autopercebida como uma opção de tratamento eficaz para controlar a dor relacionada à DTM. (LAS-PEÑAS, 2020). Concentra-se no alívio da dor, na melhora da força e da coordenação neuromuscular e no aumento da amplitude de movimento da articulação. (SÁNCHEZ, 2023).

A técnica de terapia manual e os exercícios terapêuticos em intervenções de fisioterapia estão sendo cada vez mais usados por clínicos e pesquisados devido aos resultados positivos na maioria das condições, especialmente em dores agudas, miofasciais e referidas. (GEBSKA, 2023).

Levando em consideração que, DTM, é uma condição que atinge milhares de pessoas, que o convívio com a dor e limitações, são um dos fatores que impactam negativamente na qualidade de vida desses indivíduos, por meio desses dados, surge a necessidade de aprofundar-se sobre o tema, e de que forma a fisioterapia pode contribuir no processo de reabilitação dessa população? Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa é discutir sobre os efeitos da fisioterapia nos distúrbios da ATM, em foco, avaliação das técnicas da terapia manual, e como objetivos específicos, analisar os efeitos da TM na amplitude de movimento e redução do quadro algico e efeitos a longo prazo, através de uma análise sistemática sobre esses recursos, em busca de mecanismos eficazes que auxiliem na melhor qualidade de vida.

2 METODOLOGIA

O presente estudo refere-se a uma revisão sistemática, de natureza qualitativa, realizada na Faculdade Dom Pedro II – *Afya*, de Ribeira do Pombal-BA, no período de janeiro a junho de 2025. A revisão sistemática da literatura é uma investigação científica que busca responder uma questão de pesquisa bem definida, por meio de métodos explícitos sistemáticos e reproduzíveis para identificação, seleção, avaliação crítica e síntese de evidências existentes em estudos primários (BRIGNARDELLO et al. 2025). O processo metodológico foi delineado para identificar, analisar e selecionar estudos relevantes disponíveis na literatura científica de uma maneira minuciosa com base em critérios previamente estabelecidos.

As plataformas de busca utilizadas foram: PUBMED (Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e PEDro (Physiotherapy Evidence Database), onde forneceram embasamento primordial para a formulação do presente estudo. Os descritores utilizados foram fisioterapia, articulação temporomandibular, terapia manual e disfunção. Para a pesquisa foram estabelecidos alguns critérios de inclusão como, artigos completos em inglês, publicados entre os anos 2020 a 2025, objetivando a abordagem da ideia central do estudo. Foram tomados como base exclusão artigos incompletos, que não estavam de acordo ou não condiziam com a temática em discussão e foram eliminados artigos com referências duplicadas.

A seleção dos artigos foi realizada por meio de etapas. Na primeira, foram encontrados 135 estudos, que após ser utilizado os critérios de exclusão, como ano de publicação e artigos duplicados, 112 foram descartados, restando 23. Na segunda etapa, foi realizado a leitura e análise dos resumos, sendo excluídos os estudos que não obedeciam aos critérios de inclusão, que fugiam da temática e que não abordavam a ideia central do tema, restando assim, 10 textos relevantes e com critérios de elegibilidade estabelecidas.

Primeira etapa:	135 artigos encontrados nas plataformas: PUBMED, SCIELO, PEDro
Segunda etapa:	Após utilizar os critérios de exclusão 112 foram descartados, restando 23 artigos.
Terceira etapa:	Após a leitura na íntegra, 13 estudos fugiam do tema central e foram excluídos, restando 10 artigos elegíveis para a formulação do estudo.

Figura 1 - Tabela de análise metodológica dos artigos
Fonte: Dados dos pesquisadores

3 RESULTADOS

Os principais resultados obtidos com a análise dos estudos, com confronto de ideias entre os autores.

Referência	Título do Artigo	Resultados Principais	Discussões e Implicações
(LUCENA et al., 2022)	Manual therapy for temporomandibular disorder in older adults.	A terapia manual reduziu significativamente a dor e melhorou a funcionalidade em pacientes com DTM muscular.	A terapia manual é eficaz no manejo de DTMs, especialmente em casos musculares, mas é necessário definir protocolos padronizados.
(BATISTA et al., 2024).	Therapies used for the management of myofascial temporomandibular disorders: bibliometric analysis	A terapia manual, quando combinada ou não com outras terapias (exercícios, relaxamento, biofeedback), pode ser eficaz na redução da dor e no aumento da abertura bucal.	Pacientes com DTM miofascial precisam de uma abordagem multimodal e não de intervenções isoladas, uma vez que a etiologia da doença é multifatorial.
(VILLAR-ARAGÓN-BERZOSA et al., 2024)	Manual Therapy Techniques Versus Occlusal Splint Therapy for Temporomandibular Disorders.	Terapia manual foi mais eficaz que placas oclusais em DTMs musculares, mas menos eficaz em DTMs articulares.	Sugere-se personalização do tratamento de acordo com o tipo de DTM, destacando o papel da avaliação inicial precisa.
(HERRERA-VALENCIA et al., 2020).	Efficacy of Manual Therapy in Temporomandibular Joint Disorders and Its Medium-and Long-Term Effects on Pain and Maximum Mouth Opening	A combinação de exercícios terapêuticos e terapia manual melhorou significativamente a qualidade de vida dos pacientes.	A integração de diferentes abordagens pode potencializar os efeitos terapêuticos. Estudos futuros devem explorar essas combinações.
(URBAŃSKI et al., 2021).	The Application of Manual Techniques in Masticatory Muscles Relaxation as Adjunctive Therapy in the Treatment of Temporomandibular Joint Disorders	Técnicas manuais sobre os músculos mastigatórios foram eficazes para reduzir dor e espasmo.	O uso de métodos de relaxamento muscular pós-isométrico e liberação miofascial reduz a atividade elétrica dos músculos mastigatórios na posição de repouso da mandíbula em um grau semelhante.

(VAN DER MEER, et al., 2020).	Effects of physical therapy for temporomandibular disorders on headache pain intensity	A terapia manual foi eficaz em reduzir a dor, mas com menor impacto em desfechos psicossociais, como estresse.	Intervenções devem considerar abordagens multidisciplinares para atender pacientes com DTMs associadas a fatores psicológicos.
(SEKITO, F. et al, 2022)	Facial pain: RCT between conventional treatment and Fascial Manipulation for temporomandibular disorders	A manipulação fascial mostrou eficácia na dor facial, sendo comparativa ou até melhor que o tratamento convencional.	A manipulação fascial é uma alternativa relevante para o tratamento da DTM, aumentando o alívio da dor e a função mandibular.
(REZAIE, K. et al. 2022)	The Efficacy of Neck and Temporomandibular Joint (TMJ) Manual Therapy Compared With Routine Treatment in TMJD: A Blinded Randomized Controlled Trial	Ensaio clínico randomizado duplo-cego com 30 pacientes, comparando terapia manual aplicada na articulação temporomandibular e na coluna cervical combinada com o tratamento convencional versus tratamento convencional isolado. O grupo intervenção apresentou melhora significativa da dor, da abertura bucal máxima (MMO) e da flexão cervical ($p < 0,001$) após 10 sessões de intervenção.	Os resultados indicam que a terapia manual, quando aplicada tanto na articulação temporomandibular quanto na coluna cervical, potencializa os efeitos clínicos do tratamento convencional, promovendo alívio da dor, ganho funcional e melhora na mobilidade cervical. A inclusão de abordagens cervicais pode ser considerada em protocolos de reabilitação de DTMs.
(MELO et al., 2020)	Manual Therapy in the Treatment of Myofascial Pain Related to Temporomandibular Disorders: A Systematic Review	Manual therapy foi eficaz para redução da dor em todos os estudos incluídos; eficácia semelhante ao botox e superior à ausência de tratamento	Demonstra eficácia da terapia manual miofascial em DTM, mas resultados inconsistentes e qualidade dos estudos variou. Implica necessidade de protocolos padronizados e estudos mais robustos.
MARTINS et al., (2024)	Is the use of manual therapy in the craniomandibular and cervical regions	Redução da dor orofacial e aumento da mobilidade mandibular em pacientes	A combinação de terapia manual nas duas regiões mostrou-se eficaz, com evidências

	beneficial for reducing orofacial pain and increasing mandibular mobility? Systematic review	submetidos à terapia manual nas regiões craniomandibular e cervical.	moderadas. Recomenda-se uso associado a exercícios e educação. Limitações metodológicas indicam necessidade de estudos futuros mais padronizados.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A presente revisão sistemática teve como objetivo analisar os efeitos da terapia manual (TM) no tratamento das DTMs, com foco na redução da dor e na melhora da amplitude de movimento mandibular. Os resultados obtidos evidenciam a relevância da TM como recurso terapêutico eficaz, com benefícios tanto a curto quanto a longo prazo.

De maneira geral, os estudos incluídos nesta revisão demonstraram reduções significativas no quadro algico dos pacientes com DTM, corroborando a afirmação de Lucena et al. (2022), que relataram uma melhora substancial da funcionalidade e diminuição da dor em indivíduos com DTM muscular submetidos à terapia manual. Esses achados estão em consonância com os resultados de Melo et al. (2020), que evidenciaram que a TM foi superior à ausência de tratamento e, em alguns casos, apresentou eficácia semelhante à aplicação de toxina botulínica na redução da dor miofascial.

Outro aspecto relevante observado foi a eficácia da terapia manual não apenas de forma isolada, mas também quando combinada com outras abordagens terapêuticas, como exercícios terapêuticos e manipulação fascial. Herrera-Valencia et al. (2020) demonstraram que a integração entre TM e exercícios terapêuticos resultou em melhorias significativas na qualidade de vida dos pacientes, reforçando a necessidade de intervenções multimodais, como também apontado por Batista et al. (2024). Esses autores destacaram que, devido à etiologia multifatorial das DTMs, a combinação de diferentes técnicas pode potencializar os resultados clínicos.

Adicionalmente, os estudos de Martins et al. (2024) e Rezaie et al. (2022) enfatizaram a importância de abordagens que envolvam tanto a articulação temporomandibular quanto a região cervical. A inclusão de técnicas manuais cervicais mostrou-se eficaz na ampliação da amplitude de movimento e na redução da dor orofacial, sugerindo uma relação funcional entre essas regiões anatômicas. Essa visão integrada amplia a compreensão sobre os mecanismos biomecânicos envolvidos nas DTMs e reforça a necessidade de uma avaliação clínica criteriosa para a definição de um plano terapêutico individualizado.

No entanto, é importante destacar que a resposta ao tratamento varia de acordo com o tipo específico de DTM. Villar-Aragón-Berzosa et al. (2024) apontaram que, enquanto a TM

foi mais eficaz em DTMs musculares, ela apresentou menor efetividade em casos de DTMs de origem articular, como as relacionadas à disfunção discal. Esse achado reforça a importância de uma avaliação diagnóstica precisa, capaz de diferenciar os tipos de DTM para orientar o fisioterapeuta na escolha da intervenção mais adequada.

O uso de técnicas específicas como a liberação miofascial e o relaxamento muscular pós-isométrico também apresentou resultados positivos, conforme observado por Urbański et al. (2021), que relataram redução da atividade elétrica dos músculos mastigatórios em repouso após a intervenção. Da mesma forma, Sekito et al. (2022) demonstraram que a manipulação fascial pode ser uma alternativa eficaz, especialmente em casos de dor facial, quando comparada aos tratamentos convencionais.

Entretanto, algumas limitações metodológicas foram identificadas entre os estudos analisados. Melo et al. (2020) e Martins et al. (2024) apontaram a heterogeneidade dos protocolos de intervenção e a qualidade variável dos ensaios clínicos incluídos. Isso indica a necessidade de futuros estudos com metodologias mais rigorosas, amostras maiores e protocolos padronizados para validar e fortalecer as evidências sobre os efeitos da terapia manual nas DTMs.

Além disso, deve-se considerar que fatores psicossociais, como estresse e ansiedade, podem influenciar diretamente os sintomas das DTMs, como evidenciado por Van Der Meer et al. (2020), que ressaltaram a importância de abordagens multidisciplinares no manejo desses pacientes. Essa consideração amplia a perspectiva de tratamento, indicando que a intervenção fisioterapêutica pode ser mais eficaz quando associada a estratégias de controle do estresse e reeducação postural.

Diante dos achados desta revisão, conclui-se que a terapia manual representa uma abordagem terapêutica eficaz para o manejo da dor e melhora da funcionalidade em pacientes com DTM, principalmente nas formas musculares da disfunção. Contudo, a individualização do tratamento, a integração com outras terapias e a consideração de fatores biopsicossociais são aspectos essenciais para o sucesso clínico. Futuros estudos de alta qualidade metodológica são necessários para estabelecer protocolos clínicos mais robustos e direcionados às diferentes apresentações clínicas das DTMs.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As DTM's são condições multifatoriais que comprometem a qualidade de vida, e esta revisão evidenciou que a terapia manual, isolada ou associada a exercícios terapêuticos, é eficaz no alívio da dor, na melhora da amplitude de movimento e na função mandibular, sendo uma abordagem promissora no tratamento dessas disfunções. Técnicas como liberação miofascial e mobilização articular são eficazes para reduzir dor e melhorar a mobilidade mandibular.

É importante ressaltar que a eficácia da terapia manual pode variar de acordo com o tipo de DTM, sendo mais eficaz em casos musculares do que em articulares. Isso destaca a necessidade de uma avaliação inicial precisa para personalizar o tratamento conforme as características específicas de cada paciente.

Além dos benefícios físicos, a terapia manual também contribui para a melhoria dos aspectos psicológicos dos pacientes com DTMs. Estudos indicam que a intervenção manual pode reduzir sintomas de ansiedade e depressão, promovendo uma recuperação integral. Apesar dos resultados promissores, é fundamental considerar a heterogeneidade dos protocolos utilizados nos estudos, o que limita a generalização dos resultados. Portanto, há uma necessidade de padronização das técnicas e de estudos com maior rigor metodológico para consolidar as evidências existentes.

Em suma, a terapia manual emerge como uma intervenção eficaz no tratamento das DTMs, proporcionando benefícios significativos na redução da dor, melhora da função articular e qualidade de vida dos pacientes. A integração de abordagens terapêuticas, aliada a uma avaliação clínica detalhada, é essencial para otimizar os resultados e promover uma reabilitação eficaz.

REFERÊNCIAS:

BATISTA, JFL et al. Therapies used for the management of myofascial temporomandibular disorders: bibliometric analysis. **Revista Brasileira de Dor**, v. 7, 2024b.

BRIGNARDELLO-PETERSEN, R.; SANTESSO, N.; GUYATT, G. H. Systematic reviews of the literature: an introduction to current methods. *American Journal of Epidemiology*, Oxford, v. 194, n. 2, p. 536–542, 5 fev. 2025. DOI: 10.1093/aje/kwae232.

DE MELO, L. A. et al. Manual therapy in the treatment of myofascial pain related to temporomandibular disorders: A systematic review. **Journal of oral & facial pain and headache**, v. 34, n. 2, p. 141–148, 2020.

Fernández-de-Las-Peñas, César e Harry Von Piekartz. “Reciocínio Clínico para o Exame e Tratamento Fisioterapêutico de Distúrbios Temporomandibulares (TMD): Uma Revisão da Literatura Narrativa.” **Jornal de medicina clínica vol. 9,11 3686**. 17 de novembro de 2020, doi:10.3390/jcm9113686)

Gębska, M., Dalewski, B., Pałka, Ł. et al. Avaliação da eficácia da terapia manual de tecidos moles e exercícios terapêuticos em pacientes com dor e ATM de mobilidade limitada: um ensaio de controle randomizado (ECR). **Head Face Med 19**, 42 (2023)

González-Sánchez, Blanca et al. “Disfunções da Articulação Temporomandibular: Uma Revisão Sistemática das Abordagens de Tratamento.” **Jornal de medicina clínica vol. 12,12 4156**. 20 de junho de 2023, doi:10.3390/jcm12124156

HERRERA-VALENCIA, A. et al. Efficacy of manual therapy in Temporomandibular Joint disorders and its medium-and long-Term Effects on pain and maximum mouth opening: A systematic review and meta-analysis. **Journal of clinical medicine**, v. 9, n. 11, p. 3404, 2020.c

LUCENA, Laiza de Oliveira et al. Manual Therapy for temporomandibular disorder in older adults: an integrative literature review. **REVISTA CEFAC**, v. 24, n. 1, 2022

MARTINS, R. C. N. et al. (2024). Is the use of manual therapy in the craniomandibular and cervical regions beneficial for reducing orofacial pain and increasing mandibular mobility? Systematic review. **Brazilian Journal of Pain**, v. 7, e20240062.

REZAEI, K. et al. The efficacy of neck and temporomandibular joint (TMJ) manual therapy in comparison with a multimodal approach in the patients with TMJ dysfunction: A blinded randomized controlled trial. **Medical journal of the Islamic Republic of Iran**, 2022.

SEKITO, F. et al. Facial pain: RCT between conventional treatment and Fascial Manipulation® for temporomandibular disorders. **Bioengineering (Basel, Switzerland)**, v. 9, n. 7, p. 279, 2022.

URBAŃSKI, P.; TRYBULEC, B.; PIHUT, M. The application of manual techniques in masticatory muscles relaxation as adjunctive therapy in the treatment of temporomandibular joint disorders. **International journal of environmental research and public health**, v. 18, n. 24, p. 12970, 2021.

VILLAR-ARAGÓN-BERZOSA, Víctor et al. Manual Therapy Techniques Versus Occlusal Splint Therapy for Temporomandibular Disorders: a systematic review with meta-analysis. **Dentistry Journal, Basel**, v. 12, n. 11, p. 355, 2024. DOI: 10.3390/dj12110355.

VAN DER MEER, H. A. et al. Effects of physical therapy for temporomandibular disorders on headache pain intensity: **A systematic review. Musculoskeletal science & practice**, v. 50, n. 102277, p. 102277, 2020.

Wadhokar OC, Patil DS. Current Trends in the Management of Temporomandibular Joint Dysfunction: **A Review. Cureus**. 2022 Sep 19;14(9):e29314. doi: 10.7759/cureus.29314. PMID: 36277551; PMCID: PMC9579904.)